

Unicef: taxa de mortalidade infantil é a menor em 34 anos

SUCESSO Relatório aponta que o Brasil alcançou as menores taxas de mortalidade neonatal e em crianças abaixo dos 5 anos dos últimos 34 anos

O relatório Níveis e Tendências da Mortalidade Infantil, divulgado nesta terça-feira (17) pelas Nações Unidas, aponta que o Brasil alcançou as menores taxas de mortalidade neonatal e em crianças abaixo dos cinco anos dos últimos 34 anos.

Segundo o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), um conjunto de políticas adotadas pelo país têm diminuído as mortes preveníveis de crianças, em consonância com a tendência global.

Em 1990, a cada mil crianças nascidas, 25 morriam ainda recém-nascidas, antes de completar 28 dias de vida. Em 2024, o número caiu para sete a cada mil.

O mesmo aconteceu com a probabilidade de morrer antes dos cinco anos de idade. No Brasil, em 1990, a cada mil crianças que nasciam, 63 faleciam antes do quinto aniversário. Nos anos 2000, a taxa caiu para 34 a cada mil e, em 2024, chegou a 14,2 mortes.

Entre as políticas públicas citadas para este resultado, está o Programa Saúde da Família, o Programa de Agentes Comunitários de Saúde, a Política Nacional de Atenção Básica e a expansão da rede pública de saúde. Juntas, essas iniciativas que ajudaram a promover a saúde de mães, bebês e crianças desde os anos 1990 e foram operacionalizadas com o apoio da sociedade brasileira e de organizações internacionais, como o próprio Unicef.

“Estamos falando de milhares de bebês e crianças que não sobreviveriam, e hoje podem crescer, se desenvolver com saúde e chegar até a vida adulta”, explica Luciana Phebo, chefe de Saúde e Nutrição do Unicef no Brasil.

“Essa mudança foi possível porque o Brasil escolheu investir em políticas que funcionam, como a vacinação e o incentivo à amamentação. Agora, precisamos voltar a acelerar esses esforços, mantendo e ampliando os avanços históricos das



Em 1990, a cada mil crianças nascidas, 25 morriam antes de completar 28 dias. Em 2024, o número caiu para 7 a cada mil

últimas décadas e alcançando aqueles nos quais essas políticas ainda não chegam como deveriam”, enfatiza.

Apesar dos avanços, o Brasil também viu uma desaceleração na queda da mortalidade de crianças na última década, em linha com a tendência global.

Entre 2000 e 2009, por exemplo, o país diminuía a mortalidade de recém-nascidos em 4,9%, todos os anos. Já entre 2010 e 2024, a redução passou a ser de 3,16% ao ano.

O levantamento mostra que as mortes de crianças menores de cinco anos no mundo caíram em mais da metade, globalmente, desde 2000, mas desde

2015, há pouco mais de uma década, o ritmo de redução da mortalidade infantil desacelerou mais de 60%.

Adolescentes e jovens

O relatório da ONU sobre mortalidade também revela que aproximadamente 2,1 milhões de crianças, adolescentes e jovens entre cinco e 24 anos morreram em 2024 no planeta.

No Brasil, no mesmo ano, a violência foi responsável por quase metade (49%) das mortes de meninos de 15 a 19 anos, com doenças não transmissíveis ocupando o segundo lugar (18%). Acidentes de trânsito foram a terceira causa mais comum (14%

das mortes).

Entre meninas na mesma faixa etária, doenças não transmissíveis foram a principal causa de morte (37%), seguidas por doenças transmissíveis (17%), pela violência (12%) e pelo suicídio (10%).

Recomendações

Citando apontamentos do relatório, o Unicef reforça que as evidências mostram que investimentos em saúde infantil estão entre as medidas de desenvolvimento com melhor custo efetivo.

Intervenções comprovadas e de baixo custo, como vacinas, tratamento da desnutrição e profissionais de saúde qualificados

na gestação, parto e pós-parto, dão alguns dos maiores retornos em saúde global, aumentando a produtividade, fortalecendo economias e reduzindo gastos públicos futuros.

Cada US\$ 1 investido na sobrevivência infantil pode gerar até US\$ 20 em benefícios sociais e econômicos, aponta a entidade.

O relatório global foi feito pelo Grupo Interagencial das Organizações Nações Unidas (ONU) para Estimativas de Mortalidade Infantil (UN IGME), em parceria com Banco Mundial, Organização Mundial da Saúde (OMS) e Departamento Assuntos Econômicos e Sociais (Desa/ONU).

RN é o 13º do país em interações relacionadas ao consumo de álcool

SAÚDE RN ocupa a 13ª posição entre os estados com maiores taxas de interações por consumo de álcool, considerando o número de casos por 100 mil habitantes. Em 2024, o RN teve 193,4 interações

Rio Grande do Norte ocupa a 13ª posição entre os estados brasileiros com maiores taxas de interações atribuíveis ao consumo de álcool, considerando o número de casos por 100 mil habitantes. Em 2024, o estado registrou 193,4 interações, segundo dados do estudo “Álcool e a Saúde dos Brasileiros: Panorama 2025”, divulgado pelo Centro de Informações sobre Saúde e Álcool (CISA).

O levantamento reúne tanto as interações totalmente atribuíveis ao álcool, como transtornos relacionados ao uso da substância e doença alcoólica do fígado, quanto aquelas parcialmente atribuíveis, em que o consumo aparece como fator associado, a exemplo de acidentes e outros tipos de lesões.

No ranking nacional, as maiores taxas foram registradas no Paraná, com 282,1 interações por 100 mil habitantes, seguido pelo Espírito Santo (267,3) e pelo Mato Grosso do Sul (256,3). Também aparecem com índices elevados Mato Grosso, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Goiás e Ceará. Já estados nordestinos como Alagoas e Maranhão apresentaram taxas mais baixas.

O estudo também aponta uma mudança no perfil etário das interações associadas ao álcool no Brasil. Entre 2010 e 2024, a população com 55 anos ou mais foi a que apresentou o crescimento mais expressivo, passando de 86.439 para 157.223 interações anuais, um aumento de 81,9%. Em 2024, esse grupo passou a representar 37,6% do total de interações atribuíveis ao álcool, consolidando-se como o segmento mais impactado. Entre jovens de 18 a 34 anos, o crescimento foi mais moderado, passando de 81.043 para 91.589 interações, o que representa aumento de 13% no período.

Para a psicóloga da Hapvi-



População com 55 anos ou mais foi a que apresentou o crescimento mais expressivo

NÚMEROS

193,4

interações por 100 mil é o número do RN 81,9% é o crescimento das interações para maiores de 55 anos

da Verônica Lima, os números reforçam a necessidade de ampliar ações de prevenção e acompanhamento de saúde. Segundo ela, o crescimento das interações entre pessoas mais velhas indica que os efeitos do consumo de álcool tendem a se acumular ao longo da vida. “Muitas doenças relacionadas ao álcool surgem após anos de consumo. Por isso, quando observamos o

aumento das interações entre idosos, estamos vendo o resultado de um processo que começou décadas antes”, afirma.

Entre as causas totalmente atribuíveis ao álcool, predominam os transtornos relacionados ao uso da substância, seguidos pela doença alcoólica do fígado. Já nas interações parcialmente atribuíveis, os acidentes de trânsito lideram as ocorrências, seguidos por outras lesões não intencionais e quedas, que somaram 59.496 interações em 2024.

Apesar da posição relativamente elevada nas interações, o Rio Grande do Norte apresenta uma situação diferente quando se analisam os óbitos associados ao consumo de álcool. Em 2023, o estado registrou 33,1 mortes por 100 mil habitantes, uma das menores taxas do Nordeste, ao lado do Maranhão, que apresentou índice de 31. No país, os maiores índices de mortalidade foram observados no Espírito Santo (47,0), Piauí (41,7), Tocantins

(41,9) e Paraná (40,7).

Para a psicóloga Verônica Lima, os dados reforçam a importância de atenção aos sinais de consumo abusivo e da busca por acompanhamento especializado. De acordo com ela, muitas pessoas só procuram ajuda quando as consequências já se tornaram graves. “O álcool pode causar uma série de problemas físicos e mentais ao longo do tempo, e o tratamento precoce faz diferença no prognóstico. Hoje existem abordagens médicas e terapêuticas capazes de ajudar o paciente a reduzir ou interromper o consumo e recuperar qualidade de vida”, explica.

A especialista destaca ainda que familiares e amigos também têm papel importante nesse processo. “Quando há sinais de dependência ou de prejuízos à saúde, o ideal é procurar orientação de um profissional, como médico ou psicólogo, para avaliar cada caso e indicar o tratamento mais adequado”, orienta.

Pedido de Licença simplificada
Marcos José santos targino, CPF 56590369453, torna público que está requerendo a secretaria de meio ambiente e planejamento urbano SEMURB a LS, para atividade de piscicultura, localizada na rua Rio orós, 3, área rural de São José de mipibu RN.
Marcos José santos targino. (Psicultor).

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO VELHO/RN
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 000001/2026
PROCESSO ADMINISTRATIVO: Nº 000011/2026
Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA A EXECUÇÃO, SOB O REGIME DE EMPREITADA POR MENOR PREÇO GLOBAL, DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA REFERENTES À CONSTRUÇÃO DE 25 (VINTE E CINCO) UNIDADES HABITACIONAIS DE INTERESSE SOCIAL (CASAS), COMPREENDENDO O FORNECIMENTO DE MATERIAL E MÃO DE OBRA. A EXECUÇÃO DEVERÁ SER REALIZADA EM CONFORMIDADE COM O PROJETO BÁSICO, MEMORIAL DESCRITIVO, CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO E PLANILHA ORÇAMENTÁRIA DO MUNICÍPIO DE PEDRO VELHO/RN. Empresa vencedora: CONSTRUTORA BEZERRIL SOUTO LTDA, inscrita no CNPJ sob nº 36182708000158, com o lote: 1 no valor total de R\$ 2.758.505,00 (dois milhões e setecentos e cinquenta e oito mil e quinhentos e cinco reais). A autoridade municipal do órgão MUNICÍPIO DE PEDRO VELHO, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Lei 14.133/2021, Art. 28, I (PNCP), e suas alterações, resolve HOMOLOGAR o resultado dos trabalhos apresentados pela Comissão no atendimento ao objeto do processo licitatório acima especificado.
PEDRO VELHO/RN, 17 de março de 2026
PEDRO GOMES DA SILVA JUNIOR
Prefeito Municipal

SENAI Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
AVISO DE PROCESSO DE SELEÇÃO COM DISPUTA NA FORMA ABERTA PELO PROCEDIMENTO PRESENCIAL Nº 055/2025 – REGISTRO DE PREÇO Nº 007/2025
Objeto: Registro de Preços para eventual e futura prestação de serviços de manutenção e recargas de extintores, para atender às demandas das Unidades do SENAI-DR/RN – CETIB e CETAB, por 12 meses. Abertura dia 31/03/2026, às 9h30min, na sala da CCA do SENAI em Natal/RN. O Chamamento Público poderá ser adquirido através dos sites: <https://www.fiern.org.br/processos-de-selecao/> ou <http://cca.fiern.org.br:8000/senai>
Informações: (84) 3204-6218 / 6279, e-mail: cca@fiern.org.br. Natal (RN), 20/03/2026.
Ana Carolina Lins Bahia B. Vasconcelos - Presidente da CCA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURRAIS NOVOS/RN
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO – CPL
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90006/2026
O MUNICÍPIO DE CURRAIS NOVOS/RN, código UASG 981661, através de seu Agente de Contratação/Pregoeiro instituído pela Portaria nº. 317, de 12 de março de 2026, comunica aos interessados que realizará a licitação na modalidade PREGÃO, na forma ELETRÔNICA, do tipo MENOR PREÇO POR LOTE, que tem como objeto a contratação de empresa especializada na prestação de serviços de internet banda larga e rede intranet, destinados ao atendimento das demandas do Município de Currais Novos/RN, conforme especificações constantes no Anexo I do Edital – Termo de Referência. A sessão se dará às 9:00 horas (horário local) do dia 08 de abril de 2026, através do site local: www.gov.br/compras, conforme Lei nº 14.133/21 e decreto federal nº 11.462/23.
Currais Novos/RN, 19 de março de 2026
Pedro Emanuel Marques de Lima
Agente de Contratação – Pregoeiro
Port. nº 317/2026 – PMCN

SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA - SIN
AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO Nº 8
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 90029/2025
PROCESSO: 00610079.002042/2024-88
UASG: 928338
A Secretaria de Estado da Infraestrutura do Estado do Rio Grande do Norte - SIN, com sede no Centro Administrativo, BR 101, km 0, Lagoa Nova, Natal/RN, através do Agente de Contratação, torna público a quem interessar que realizará licitação na modalidade CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 90030/2025, do tipo menor preço por item, tendo como objeto CONTRATAÇÃO SEMI-INTEGRADA DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A EXECUÇÃO DA OBRA DE CONSTRUÇÃO DE UNIDADE DE SAÚDE DO TIPO POLICLÍNICA EM NATAL, INCLUINDO ELABORAÇÃO DOS PROJETOS EXECUTIVOS, LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO, ESTUDO DE SOLO, DESENVOLVIMENTO DE PEÇAS ORÇAMENTÁRIAS E APROVAÇÃO DOS PROJETOS NOS ÓRGÃOS REGULADORES, SERÁ CONSTRUÍDO NA AVENIDA CAPITÃO-MOR GOUVEIA, S/N, FELIPE CAMARÃO, NATAL/RN, 59071-355, COM UMA ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA DE 3.129,00 M², o qual se regerá pelas disposições da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, com as alterações posteriores. A sessão pública da Licitação será dia 21 de maio de 2026, às 09h (nove horas) - horário de Brasília, através do <https://www.gov.br/compras/pt-br>. O Edital e seus anexos estarão disponíveis no link: https://drive.google.com/drive/folders/1Bj6eq4AFW01NEmg4lAxbNCFNGn5rOUq_2usp?drive_link. Informamos, ainda, que a sessão anterior foi realizada em 11 de dezembro de 2025 às 10h (dez horas), tendo o respectivo Aviso de Licitação Nº 66 sido publicado no Diário Oficial da União (DOU) - Seção 3, ISSN 1677-7069, Nº 199, sexta-feira, 17 de outubro de 2025; e no Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Norte (DOE - RN) - Ano 92, Nº 16.018-37, Natal, 17 de outubro de 2025.
Natal/RN, 19 de março de 2026
MÁRCIO FERREIRA DO NASCIMENTO
AGENTE DE CONTRATAÇÃO SIN/RN